



PERCURSO

Neo-Realismo

Lugares da Memória

Neo-Realismo *Lugares da Memória*

O Neo-Realismo foi um movimento artístico-cultural que se manifestou em Portugal a partir dos anos 30 do séc. XX, que se caracterizou por uma marcada preocupação social e por uma grande intervenção cívica. Considera-se a existência de diferentes vagas ou gerações de neo-realistas que envolveram centenas de intelectuais e artistas aos quais se devem inúmeras obras nos domínios da Literatura, Artes Plásticas, Cinema, Teatro, Música, Fotografia e de Arquitectura. % Os neo-realistas destacaram-se, por um lado, por uma grande participação em numerosos jornais e revistas, colectividades populares, cine-clubes, bem como grupos de teatro profissional e amador. Foi o caso dos elementos do Grupo Neo-Realista de Vila Franca de Xira cuja existência se estende de meados da década de 30 aos primeiros anos da década de 40 do séc. XX. % Sob outras designações, o movimento manifestou-se também em outros países, tendo muitas das produções artísticas neles surgidas influenciado o Neo-Realismo português.



1 Casa onde Alves Redol (1911 - 1969), o mais importante escritor do Neo-Realismo, viveu nas décadas de 30 e 40 do séc. XX e escreveu o livro *Galbéus*.



2 Casa onde Jorge Reis (1926 - 2005), escritor neo-realista, produtor e locutor na *RadioDiffusion Française*, viveu nas décadas de 30 e 40 do séc. XX, antes da clandestinidade e do exílio em França.



3 Casa onde Júlio Graça (1926 - 2006), escritor neo-realista, activista cultural e dirigente associativo, nasceu e viveu na década de 20 do séc. XX.



4 Casa onde o Sport Lisboa e Vila Franca, colectividade desportiva, recreativa e cultural, teve a 1ª sede, de 1930 a 1934, na qual elementos do Grupo Neo-Realista desenvolveram actividade cultural e cívica.



5 Casa onde a Associação da Classe dos Operários de Construção Civil e Ofícios Correlativos teve sede até à sua extinção, em 1933, por acção do Estado Novo, na qual elementos do Grupo Neo-Realista desenvolveram actividade cultural e cívica.



6 Casa onde o Grémio / Ateneu Artístico Vilafranquense, colectividade recreativa e cultural, teve sede, na qual o Grupo Neo-Realista desenvolveu actividade cultural e cívica e Alves Redol proferiu a conferência "Arte" em 1936.



7 Casa onde Arquimedes da Silva Santos (1923), membro do Grupo Neo-Realista de Vila Franca, escritor, poeta, médico, pedopsiquiatra e pedagogo, viveu nas décadas de 30 e 40 do séc. XX.



8 Casa onde Garcez da Silva (1915 - 2006), membro do Grupo Neo-Realista de Vila Franca, escritor, poeta e pintor, viveu nas décadas de 30 e 40 do séc. XX.



9 Casa onde o Ginásio Vilafranquense, colectividade desportiva, recreativa e cultural, teve a 2ª sede, de 1948 a 1957, na qual os continuadores do Grupo Neo-Realista prosseguiram a sua actividade cultural e cívica.

